

---

## 1 ANÁLISE DE REDE DE CURSOS TÉCNICOS E DE CURSOS DO ENSINO SUPERIOR NO INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA (IFBA)

### **Janile Silva Rodrigues de Jesus**

Mestranda do Programa de Pós Graduação em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC- UNEB, Especialista em Ensino, Neurociências e MBA em Marketing, Bacharela em Administração e Licenciada em Educação Profissional Técnica e Tecnológica.

E-mail: [janilerodrigues@gmail.com](mailto:janilerodrigues@gmail.com)

### **Bruno Souza de Jesus**

Mestrando do Programa de Pós Graduação em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC-UNEB), Especialista em Gestão de Tecnologia da Informação, Bacharel em Sistemas de Informação.

E-mail: [brunosouzajeque@gmail.com](mailto:brunosouzajeque@gmail.com)

## **RESUMO**

Existe uma demanda cada vez mais urgente de se desenvolver práticas pedagógicas com vistas a uma ruptura histórica de uma fragmentação encontrada entre os campos da teoria e a prática. O avanço da Rede Federal, em especial o Instituto Federal da Bahia (IFBA), faz jus à expansão de atendimento dessas demandas. Em propostas curriculares que levam em conta o cotidiano do aluno e a história local, o IFBA, em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), propõe-se a valorizar a história local e as memórias da comunidade com intuito de auxiliar a configuração de identidade dos alunos. Através de análise de documentos e criação de grafos, o presente trabalho objetiva verificar se a oferta de cursos do IFBA nos territórios de identidade do Litoral Sul e Metropolitano de Salvador estão alinhadas com o perfil socioeconômico das regiões em que estão inseridos. Os resultados mostram que há uma intenção de atender as necessidades dos municípios, porém é preciso um olhar mais atento para aferir a atenção que é dada ao território de identidade como um todo.

**Palavras-chave:** Rede federal. Territórios de identidade. Análise de redes.

## ABSTRACT

There is an increasingly urgent demand to develop pedagogical practices with a view to a historical disruption of a fragmentation found between the fields of theory and practice. The advancement of the Federal Network, especially the Federal Institute of Bahia (IFBA), does justice to the expansion of meeting these demands. In curricular proposals that take into account the student's daily life and local history, the IFBA, in its Institutional Pedagogical Project (PPI), proposes to value local history and community memories in order to help the identity configuration of the students. Through the analysis of documents and creation of graphs, the present work aims to verify if the offer of IFBA courses in the identity territories of the South Coast and Metropolitan of Salvador are aligned with the socioeconomic profile of the regions in which they are inserted. The results show that there is an intention to meet the needs of the municipalities, but a closer look is needed to assess the attention that is given to the identity territory as a whole.

**Keywords:** Federal network. Identity territories Network analysis.

## 1.1 INTRODUÇÃO

Precipuamente, observa-se que hoje estamos inseridos em um contexto em que os avanços da ciência e o desenvolvimento tecnológico são condição *sine qua non* para se alcançar melhores condições de vida da população de uma nação (PEREIRA, 2003). Em outras palavras, tem-se que a capacidade de produção de inovações tecnológicas são estratégias para que os países mantenham-se competitivos, autônomos e soberanos na condução de seus objetivos.

Nesse sentido, existe uma demanda cada vez mais urgente de se desenvolver práticas pedagógicas que visem a eliminação da fragmentação histórica encontrada entre os campos da teoria e da prática. A partir destas demandas, emergem movimentos que buscam a intensificação da utilização de novas metodologias de ensino, pesquisa e extensão, que podem constituir-se como ferramentas de diálogos com a sociedade, numa perspectiva interdisciplinar (PACHECO, 2011).

Embora observemos uma desaceleração das políticas públicas de fomento ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia no Brasil nos últimos anos, é possível também constatar avanços, a exemplo da expansão da rede federal de educação tecnológica observada durante a última década. Em especial, constata-se a partir deste estudo, a participação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) nesse processo.

Nessa perspectiva o PPI, encontrado no portal online do IFBA, versa sobre “a valorização da história local e das memórias produzidas pela comunidade na configuração identitária dos alunos” (p. 43), o que nos leva a refletir se as inserções dos campi tem uma relação direta com os Territórios de Identidade que o Estado da Bahia propõe<sup>1</sup>. Portanto, o presente trabalho objetiva verificar se a oferta de cursos do IFBA nos territórios de identidade do Litoral Sul e do Metropolitano de Salvador estão alinhadas com o perfil socioeconômico das regiões em que estão inseridos.

## 1.2 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O Ministério da Educação (MEC), define a educação profissional e tecnológica (EPT) como sendo uma modalidade educacional que tem por finalidade fundante a preparação do indivíduo para o exercício de profissões. Este conceito se materializa com a previsão legal presente na lei de diretrizes e bases da educação (LDB). Nessa perspectiva, a EPT objetiva

---

<sup>1</sup> Site: <http://www.seplan.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=17>

contribuir com o cidadão, de modo que este adquira as competências necessárias para se inserir na sociedade e atuar no mundo do trabalho.

Com o fim de proporcionar um aproveitamento articulado e contínuo dos estudos, os cursos dessa modalidade educacional se distribuem em níveis de qualificação, técnico, tecnológico, ensino superior e também de pós-graduação, além de proporem uma forte aderência ao mundo do trabalho, da ciência e da tecnologia. Outrossim estão as modalidades de educação de jovens e adultos e também a educação de ensino médio, de forma articulada, ou seja, integrada à formação técnica.

Em princípio, destaca-se que esta concepção, alia-se fortemente a dois direitos fundamentais presentes na Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB) em seu Art. 227: direito ao trabalho e à educação. Não obstante, esses aspectos são considerados de absoluta prioridade, de acordo com a leitura do texto da CRFB.

PACHECO (2011) chama a atenção para o fato de que os fundamentos da proposta político pedagógica presentes na EPT articulam-se necessariamente na agregação da formação acadêmica e para o mundo do trabalho sem deixar de considerar seus sentidos históricos e ontológicos. Sendo assim, o que se propõe, ainda segundo PACHECO (2011), é uma formação contextualizada, e profundamente enraizada em princípios e valores humanos e na busca por sua dignidade.

### 1.3 A REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Em 2008, na gestão do então Presidente da República Federativa do Brasil, o Sr. Luiz Inácio Lula da Silva, foi criada pela lei nº 11.892, de 29 de dezembro, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, também denominada, Rede Federal, com o propósito de se estabelecer um ponto de partida para a interiorização e diversificação da oferta de educação profissional, científica e Tecnológica no Brasil dentre outros aspectos. Nesse contexto, permeado pela diversidade que é característica do Brasil, buscou-se assim, também ser, à Rede Federal, com oferta de cursos alinhados às características das populações e segmentos de produção das regiões em que habitam.

A saber, este sistema está vinculado diretamente ao Ministério da Educação (MEC), em que se denomina como Rede Federal, a união de um conjunto de instituições que se integram

para este fim. A lista dessas instituições de acordo com o portal do Ministério<sup>2</sup> é constituída pelas seguintes entidades estatais:

- I. Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Institutos Federais);
- II. Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR;
- III. Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca do Rio de Janeiro (Cefet-RJ) e de Minas Gerais (Cefet-MG);
- IV. Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais; e
- V. Colégio Pedro II.

Ainda segundo informações do portal do MEC, a Rede Federal em 2019, compunha-se por: 38 Institutos Federais (IF's), 02 Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), 22 escolas técnicas vinculadas às universidades federais e o Colégio Pedro II. Em se tratando dos *campi*, esta soma ultrapassa 660 unidades distribuídas pelos 27 estados da federação e também no Distrito Federal, todas dotadas de autonomia administrativa, didático-pedagógica e disciplinar.

#### 1.4 INSTITUTOS FEDERAIS

O surgimento dos Institutos Federais (IF's) relaciona-se diretamente com as políticas públicas voltadas para a EPT, tendo em vista que estas autarquias organizam-se na esteira da expansão da Rede Federal. Ademais, na medida em que se objetiva à ampliação da oferta de cursos técnicos, principalmente de ensino médio integrado, Pacheco (2011) ressalta que:

A estrutura multicampi e a clara definição do território de abrangência das ações dos Institutos Federais afirmam, na missão dessas instituições, o compromisso de intervenção em suas respectivas regiões, identificando problemas e criando soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com inclusão social (PACHECO, 2011, p. 14).

Portanto, constata-se que a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia traduzem a importância da EPT no contexto social em que se inserem. Notadamente esta é uma ação concreta, realizada a partir da visão política de educação adotada pelo Brasil na última década, que entendia estar diante de aspecto estratégico para o desenvolvimento econômico, social e tecnológico do país, ao passo que, este projeto proporciona a inclusão

<sup>2</sup> Site: <http://portal.mec.gov.br/rede-federal-inicial/>

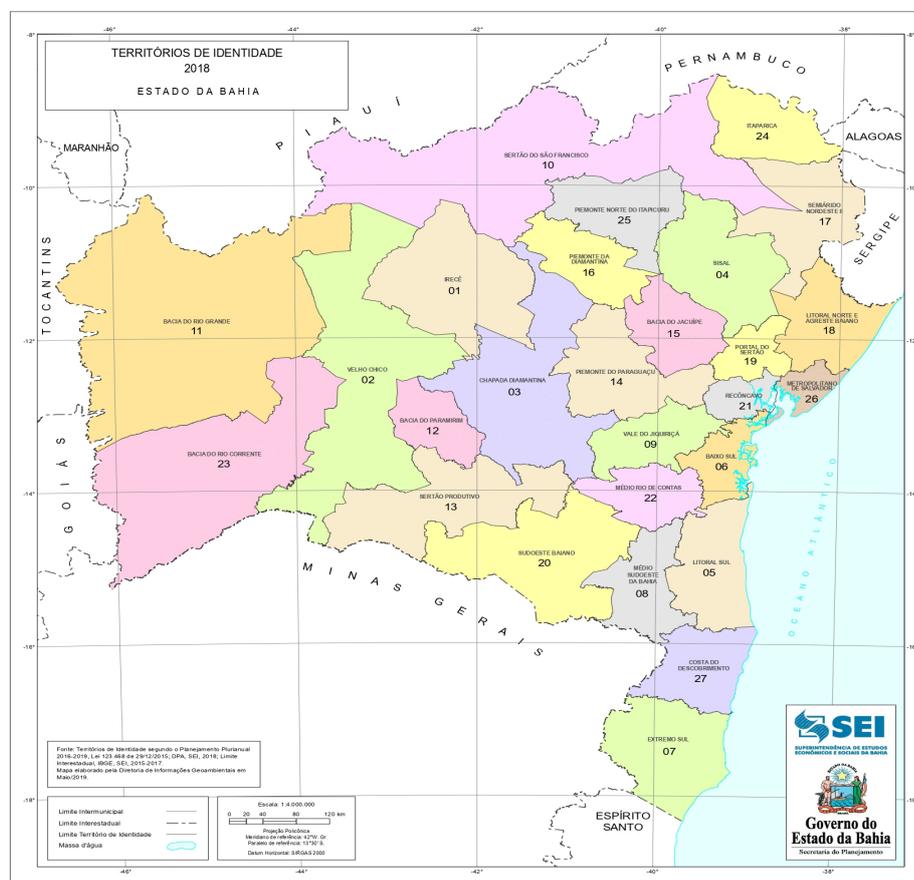
cidadã de milhões de brasileiros, que por séculos achavam-se desassistidos pelo Estado em seus processos formativos formais (PACHECO, 2011).

## 1.5 TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE

O Governo do Estado da Bahia, a partir do ano de 2007, instituiu o Programa Territórios de Identidade (PTI), com vistas a identificar as suas características espaciais, políticas e institucionais nas áreas de saúde, meio ambiente, educação e cultura. Esta política pública busca, essencialmente, promover desenvolvimento social e econômico a partir da identificação das prioridades demandadas por cada um dos territórios<sup>2</sup>.

Ainda segundo o Governo do Estado da Bahia, através de sua Secretaria de Planejamento (SEPLAN), o território constitui-se como um espaço físico, contínuo, com geografia definida, além de pertencentes a um corpus com um conjunto de características ambientais, econômicas, sociais e culturais que indicam a formação de uma identidade. Assim, com a aplicação destes critérios a Bahia foi dividida em 27 territórios de identidade como pode ser observado no mapa Territórios de Identidade de 2018 (Figura 1).

Figura 1 - Mapa Territórios de Identidade de 2018



De certo, e por estarem assim formuladas, tais políticas precisam representar efetividade dentro do contexto de unidade de planejamento. Flores (2015) afirma que diversos desafios são impostos para a realidade que se apresenta, de modo que este recorte espacial proposto no PTI precisa promover alinhamento entre as formas institucionalizadas de promoção de desenvolvimento e os Territórios de Identidade.

## 1.6 METODOLOGIA

O presente trabalho se caracteriza como uma pesquisa aplicada que, segundo Nascimento (2008, p. 110), “tem por finalidade comprovar ou rejeitar hipóteses à luz de modelos teóricos, aplicando seus resultados em benefícios das necessidades humanas”. Portanto, teve por objetivo verificar se a oferta de cursos do IFBA nos territórios de identidade do Litoral Sul e Metropolitano de Salvador estão alinhadas com o perfil socioeconômico das regiões em que estão inseridos.

Além disso, este trabalho se caracteriza como uma pesquisa descritiva, já que segundo Almeida *et al* (2009, p. 5), a “pesquisa descritiva busca essencialmente a enumeração e a ordenação de dados, sem o objetivo de comprovar ou refutar hipóteses exploratórias, abrindo espaço para uma nova pesquisa explicativa, fundamentada na experimentação”. Visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

Nesse sentido, inicialmente foi feita uma pesquisa por documentos publicados nos sites oficiais da Rede Federal e do Estado da Bahia para coletar os dados dos Campi do Instituto Federal da Bahia, Cursos ofertados em cada Campus e os Territórios de Identidade. As etapas da coleta de dados foram divididas da seguinte forma:

- a) Primeira Etapa - através de uma busca no site do IFBA, foi possível identificar todas as cidades que possuem campus (Figura 2) e todos os cursos do IFBA, bem como as modalidades ofertadas em cada campus (Figura 3). No site são elencados ‘Campus em construção’, ‘Campus’, ‘Centro de referência’, ‘Núcleo avançado’ e ‘Reitoria’; para este trabalho, foram selecionadas apenas as unidades referentes a ‘Campus’.
- b) Segunda etapa - foi realizada uma pesquisa no site da secretaria de planejamento do Estado da Bahia (SEPLAN) para identificar quais são os territórios de identidades existentes na atualidade (Figura 1), quais os municípios que pertencem a cada território e quais as características socioeconômicas. Posteriormente à apuração, foram escolhidos apenas os campi de Ubaitaba e Simões Filho, bem como seus territórios de identidade,

para realizar as análises e correlações que corroboram com o objetivo do presente artigo. A escolha se deu pelo fato de serem os lócus de aplicação dos trabalhos de dissertação dos autores.

- c) Terceira etapa - a partir dos dados coletados, foi possível construir grafos e fazer a análise de redes de conexão entre o campus em questão, a cidade em que está alocado e os territórios de identidade. Para construção desses grafos, foi utilizado o programa Gephi 0.9.2.

Como procedimento, foi adotada a pesquisa avaliativa, pois segundo Nascimento (2008, p. 148), nesse tipo a ideia é “constatar a que distância um projeto ou uma ação se encontra da meta pensada ou estabelecida previamente” e este trabalho prevê justamente essa comparação com o que o IFBA se propõe a oferecer (cursos e modalidades), o que tem sido ofertado nos campi e se existe alinhamento com as características socioeconômicas da região em que está inserido. Essa correlação foi realizada após toda coleta de dados e construção de grafos e Quadros, o que pode ser verificado na análise de resultados e posterior discussão.

Para realizar a análise, foram construídos grafos que são “representação de uma rede, constituído de nós e arestas que conectam esses nós” (RECUERO, 2008, p. 19). Optou-se por utilizar a abordagem de redes, pois com ela é possível estudar diversos pontos, inclusive as estruturas criadas num espaço, na sociedade e as “diferenças entre os variados grupos e seu impacto nos indivíduos” (RECUERO, 2008, p. 21), além de nos permitir verificar padrões, observar sistematicamente os fenômenos e teorizar sobre as questões que permeiam o estudo. Com a observação das redes é possível verificar as conexões que cada campus faz com os cursos e analisar as ofertas comparando com as características de cada território de identidade e seus municípios.

## 1.7 RESULTADOS

Os resultados foram divididos para realização das análises, conforme cada etapa de metodologia e utilizou-se o programa Gephi 0.9.2 para construção dos grafos. Conforme descrito na metodologia e toda fonte de dados foi proveniente de documentos nos sites do IFBA e no site da SEPLAN.

### 1.7.1 Etapa 1

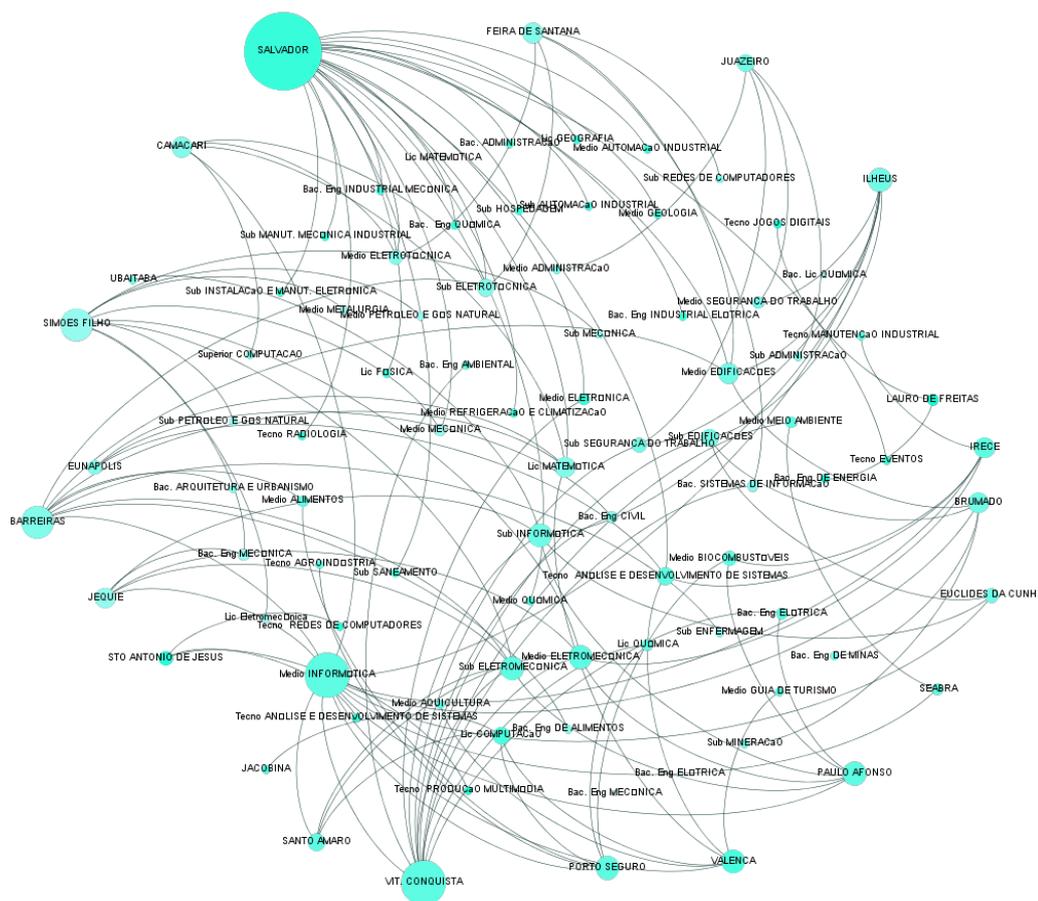
Após uma busca no site do Instituto Federal da Bahia, foi possível identificar que existem 22 campus em funcionamento (Figura 2) divididos entre cursos da modalidade de ensino médio integrado, ensino subsequente, educação profissional de jovens e adultos, cursos FIC, ensino superior, pós-graduação, dentre outros. Apenas os cursos das modalidades de ensino médio integrado, ensino subsequente e ensino superior foram escolhidos, o que totalizou 68 cursos sendo distribuídos entre 22 campi representados no grafo da Figura 3.

Figura 2 - Mapa das Unidades do IFBA



Fonte: IFBA, 2022a.

Figura 3 - Distribuição dos cursos



Fonte: Elaboração própria.

A partir da análise, é possível identificar que Salvador é o campus com mais conexões de cursos, enquanto o curso do ensino médio integrado de Informática é o que possui mais oferta dentre todos os campi (vide os nós maiores no grafo).

### 1.7.2 Etapa 2

Após a busca no site da SEPLAN, foi possível identificar que o município de Simões Filho se encontra no Território de Identidade (TI) ‘Metropolitano de Salvador’, enquanto Ubatuba se encontra em ‘Litoral Sul’ (Quadro 1).

Quadro 1 - Localização dos campi nos territórios

| Território                | Municípios  |
|---------------------------|---|
| Litoral Sul               | Almadina, Arataca, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Floresta Azul, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maráu, Mascote, Pau-Brasil, Santa Luzia, São José da Vitória, <b>Ubaitaba</b> , Uma, Uruçuca. |
| Metropolitano de Salvador | Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Mata de São João, Pojuca, Salvador, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, <b>Simões Filho</b> , Vera Cruz.  |

Fonte: Site da Seplan<sup>3</sup>.

De acordo com os documentos de Perfil dos Territórios de Identidade de 2015 e 2016, elaborados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, os territórios em questão se caracterizam por:

- a) **Litoral Sul** - O TI Litoral Sul é destaque no estado da Bahia pelo perfil turístico associado ao extenso litoral. Popularmente conhecido como Costa do Cacau, o TI é um composto de mata atlântica, reservas da lavoura cacaueira e praias de água morna, que se estendem desde Maráu até Canavieiras, compreendendo os municípios de Ilhéus, Una, Uruçuca e Itacaré, este último um dos principais destinos do ecoturismo na Bahia. O TI Litoral Sul é polarizado em torno de Ilhéus e Itabuna. Os demais municípios têm uma pequena participação na atividade econômica e apresentam índices de desenvolvimento socioeconômicos abaixo dos verificados para os dois municípios mais importantes. Exibem perfis similares, com pequenas extensões territoriais (exceto Ilhéus e Itabuna, os municípios do TI têm, em média, 519,7 km<sup>2</sup>). Aliado a isso, têm-se a proximidade entre as sedes municipais, o perfil turístico ligado ao extenso litoral e o amplo setor de comércio e serviços, o que mostra a facilidade na implementação de políticas públicas que viabilizem o dinamismo da atividade econômica no TI (SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA, 2015, p. 154)
- b) **Metropolitano de Salvador** - Ocupando cerca de 0,8% do território estadual, o TI Metropolitano de Salvador é o local com maior concentração industrial do estado, sobretudo as empresas do setor petroquímico (PERFIL DOS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE, 2015). O destaque quanto a este aspecto fica por conta do Centro

<sup>3</sup> Site: <http://www.seplan.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=17>

Industrial de Aratu (CIA), o Polo Industrial de Camaçari e a Refinaria Landulfo Alves (RLAM), sediadas em, Simões Filho, Camaçari e Candeias, respectivamente. Entretanto, cabe salientar que as indústrias não são as principais responsáveis pela composição do Produto Interno Bruto (PIB) deste TI, ficando essa posição de liderança reservada ao setor de serviços com 76,5%, enquanto que a indústria e o setor agropecuário respondem respectivamente por 23,47% e 0,2% do Valor Agregado Bruto (VAB) (PERFIL DOS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE, 2015). Outro aspecto importante é o fato de, a este TI, pertencer a cidade de Salvador, que é a capital do estado, maior cidade e maior PIB em números absolutos (PERFIL DOS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE, 2015).

### 1.7.3 Etapa 3

Conforme grafo abaixo (Figura 5), é possível perceber que o Campus Simões Filho (localizado no TI Metropolitano de Salvador) apresenta 9 conexões com cursos, enquanto que o Campus Ubaitaba (localizado no TI Litoral Sul) soma apenas 1 conexão com os cursos. Em Simões Filho, são ofertados quatro cursos do Ensino Médio Integrado (Metalurgia, Petróleo e Gás, Mecânica e Eletromecânica), três cursos na modalidade Ensino Subsequente (Petróleo e Gás, Mecânica e Eletromecânica) e dois cursos no Ensino Superior (Licenciatura em Eletromecânica e Bacharelado em Engenharia Mecânica), enquanto no Campus de Ubaitaba é ofertado apenas um curso no Ensino Técnico Subsequente em Informática.



Quadro 2 - Identificação dos campi no Território

| <b>Litoral Sul</b>               |                        |
|----------------------------------|------------------------|
| Almadina                         | Itaju do Colônia       |
| Arataca                          | Itajuípe               |
| Arelino Leal                     | Itapé                  |
| Barro preto                      | Itapetinga             |
| Buerarema                        | Jussari                |
| Camacan                          | Maraú                  |
| Canavieiras                      | Mascote                |
| Oaraci                           | Pau-Brasil             |
| Floresta Azul                    | Santa Luzia            |
| Ibicaraí                         | São José da Vitória    |
| <b>Ilhéus</b>                    | <b>Ubaitaba</b>        |
| Itabuna                          | Una                    |
| Itacaré                          | Uruçuca                |
| <b>Metropolitano de Salvador</b> |                        |
| <b>Camaçari</b>                  | Pojuca                 |
| Candeias                         | <b>Salvador</b>        |
| Dias D'Ávila                     | São Francisco do Conde |
| Itaparica                        | São Sebastião do Passé |
| <b>Lauro de Feitas</b>           | <b>Simões Filho</b>    |
| Madre de Deus                    | Vera Cruz              |
| Mata de São João                 |                        |

Fonte: Elaboração própria.

Apesar deste estudo ser direcionado apenas a essas duas cidades, vale salientar que para analisar os campi em questão, não basta olhar apenas a cidade em que está inserido, mas também todo contexto do seu território. Assim, pensando que o território de identidade Metropolitano de Salvador possui majoritariamente um aspecto socioeconômico voltado para o setor da indústria nessa região do município de Simões Filho e arredores (como Camaçari), os cursos ofertados pelo campus fazem jus às necessidades regionais, principalmente no que diz respeito ao município, devido à presença de indústrias. Contudo, analisando o território como um todo, visto que a maior parte do PIB advém de serviços, tornaria-se interessante a existência de cursos que contemplassem esse setor.

Já a região Litoral Sul, em sua maioria, é voltada ao turismo, tendo Ilhéus como ponto central e os demais municípios com baixas atividades econômicas que ajudam a região. Nesse sentido, o fato do campus Ubaitaba ofertar apenas o curso de Informática pode nos evidenciar uma forma de oferta versátil, que possa atender os diversos setores, já que na atualidade a tecnologia é imprescindível e ter conhecimentos sobre informática se torna essencial. Contudo, mais uma vez pensando no território como um todo, acredita-se haver a necessidade de cursos voltados para o turismo. Além disso, ainda que Ilhéus seja a cidade com mais destaque da região, o campus do IFBA inserido nesta localidade não oferece nenhum curso de turismo,

apenas Ensino Médio Integrado e Ensino Subsequente em Segurança do Trabalho, Informática e Edificações.

No site do IFBA, mais especificamente na seção Institucional<sup>4</sup>, são mencionados diversos programas oferecidos para outras cidades que não possuem um campus como exposto no mapa da figura 2. Há o Programa IFBA Saneando a Bahia (PISA), onde “o Instituto amplia, ainda mais, sua atividade no estado da Bahia, com uma ação em parceria com a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), atuando no desenvolvimento de módulos para capacitação e apoio técnico, elaboração de minuta de Planos Municipais de Saneamento Básico de 50 (cinquenta) municípios”, dentre eles diversos municípios do Litoral Sul estão presentes (Quadro 3). “Na modalidade de ensino à distância (EAD), o IFBA possui cursos em 57 (cinquenta e sete) cidades baianas”, em que se encontram diversos municípios da região metropolitana de Salvador. Desse modo, através dos seus campi e outros programas, o IFBA está presente em 27% dos municípios baianos, atuando em 26 territórios de identidade, dos 27 existentes.

Quadro 3 - Área de abrangência dos campi nos territórios metropolitano e sul

| Territórios de identidade do estado da Bahia | Cidades que o IFBA tem atuação   |
|--|--|
| METROPOLITANO DE SALVADOR                    | Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Mata de São João, Pojuca, Salvador, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Simões Filho                  |
| LITORAL SUL                                  | Almadina, Arataca, Aurelino Leal, Barro Preto, Camacan Floresta Azul, Ibicarai, Ilhéus, Itabuna, Itapé, Jussari, Marau, Mascote, Pau-Brasil, Santa Luzia, Ubaitaba, UNA, Uruçuca |

Fonte: IFBA, 2022b.

## 1.9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados mostram que há uma intenção de atender as necessidades dos municípios, porém é preciso um olhar mais atento para investigar a atenção que é dada ao território de identidade como um todo. Neste trabalho foram investigados apenas os cursos presenciais na modalidade de ensino médio integrado, ensino subsequente, ensino superior e ensino tecnológico, contudo, o IFBA oferece ainda cursos na modalidade de educação à distância,

<sup>4</sup> Site: <https://portal.ifba.edu.br/acessoainformacao/institucional>

educação profissional de jovens adultos, pós-graduação, dentre outros formatos de cursos, o que pode ser um fator limitante para considerar a presença de cursos que contemplem efetivamente a realidade das cidades.

Constatou-se por meio da portaria nº 2083 de 18 de junho de 2021 divulgada no site da instituição, que a reitoria do IFBA no uso de suas competências resolveu constituir uma comissão de trabalho para elaborar um Estudo de Viabilidade e Desenvolvimento Institucional do campus Avançado de Ubaitaba. Além disso, é sabido que em outros campi, como Simões Filho, comissões são formadas no intuito de realizar estudos de viabilidade para criação e implementação de cursos. Em suma, a constituição dessas comissões é sinal de que existe por parte do IFBA a demonstração clara do constante monitoramento do alinhamento necessário.

Outro ponto importante que vale salientar é que existem escolas estaduais profissionalizantes na região, como também os Institutos Federais Baianos (IFBaiano), que oferecem cursos que visam atender as necessidades regionais. Em estudos futuros, seria interessante uma investigação mais aprofundada que incluíssem essas outras instituições de ensino para verificar se, ao juntar todos os cursos ofertados por todas elas, existe um suprimento maior da demanda do território de identidade e do município envolvido.

## REFERÊNCIAS

ALYRIO, R.D. **Metodologia Científica**. Seropédica: PPGEN: UFRRJ, 2008.

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA. **Territórios de Identidade**. Disponível em: <http://www.conselhodecultura.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=35>. Acesso em: 10 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação Profissional e Tecnológica (EPT)**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept#:~:text=A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20profissional%20e%20tecnol%C3%B3gica,e%20na%20vida%20em%20sociedade>. Acesso em: 05 jul. 2021.

FLORES, Cintya Dantas. **TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE NA BAHIA: Saúde, Educação, Cultura e Meio Ambiente frente à Dinâmica Territorial**. Salvador, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/19347/1/Territ%C3%B3rios%20de%20Identidade%20na%20Bahia%20-%20Cintya%20Flores%20-%20Disserta%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 13/07/2021.

INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA. **Mapa das Unidades do IFBA**. 2022a. Disponível em: [https://portal.ifba.edu.br/noticias/2019-2/fotos/mapa-ifba-2019-\\_quadradinhos.png](https://portal.ifba.edu.br/noticias/2019-2/fotos/mapa-ifba-2019-_quadradinhos.png). Acesso em 10 jun. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA. **Cursos superiores**. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/ensino/nossos-cursos/superior>. Acesso em: 05 jul. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA. **Institucional**. 2022b. Disponível em <https://portal.ifba.edu.br/acessoinformacao/institucional>. Acesso em: 10 jun. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA. **Processo Seletivo 2021**. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/processoseletivo2021/cursos> Acesso em: 05 jul. 2021.

NASCIMENTO, D. M. do. **Metodologia do trabalho científico: teoria e prática**. 2. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2008.

PACHECO, Eliezer. **Institutos Federais uma revolução na educação profissional e tecnológica**. São Paulo: Moderna, 2011. ISBN 978-85-16-07375-6.

PEREIRA, L. A. C. **A Rede Federal de Educação Tecnológica e o Desenvolvimento Local**. 2003. 114 f. Dissertação (Mestrado em Planejamento Regional e Gestão de Cidades) - Universidade Cândido Mendes. Campos dos Goytacazes/RJ, 2003.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Salvador: SEI, 2015. 3 v. p. (Série territórios de identidade da Bahia, v. 1). ISBN 978-85-8121-017-9.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Salvador: SEI, 2016. 3 v. p. (Série territórios de identidade da Bahia, v. 2). ISBN 978-85-8121-017-9.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009. (Coleção Cibercultura) 191 p. ISBN: 978-85-205-0525-0.

BAHIA. Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia. **Territórios de Identidade**. Disponível em: <http://www.seplan.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=17>. Acesso em: 13 jul. 2021.

**MINI CURRÍCULO E CONTRIBUIÇÕES AUTORES**

|                         |   |
|-------------------------|---|
| <b>TÍTULO DO ARTIGO</b> | <b>ANÁLISE DE REDE DE CURSOS TÉCNICOS E DE CURSOS DO ENSINO SUPERIOR NO INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA (IFBA)</b> |
| <b>RECEBIDO</b>         | 20/04/2021  |
| <b>AVALIADO</b>         | 08/06/2022  |
| <b>ACEITO</b>           | 21/06/2022  |

| <b>AUTOR 1</b>                     |  |
|------------------------------------|--|
| PRONOME DE TRATAMENTO              | Sra.   |
| NOME COMPLETO                      | Janile Silva Rodrigues de Jesus  |
| INSTITUIÇÃO/AFILIAÇÃO              | Universidade do Estado da Bahia  |
| CIDADE                             | Salvador   |
| ESTADO                             | Bahia  |
| PAÍS                               | Brasil   |
| RESUMO DA BIOGRAFIA                | Docente EBTT de Administração do IFMT. Mestre em Gestão e Tecnologias em Educação (GESTEC - UNEB), Especialista em Ensino, Neurociências e MBA em Marketing, Bacharela em Administração e Licenciada em Educação Profissional Técnica e Tecnológica. |
| <b>AUTOR 2</b>                     |  |
| PRONOME DE TRATAMENTO              | Sr.  |
| NOME COMPLETO                      | Bruno Souza de Jesus   |
| INSTITUIÇÃO                        | Universidade do Estado da Bahia  |
| CIDADE                             | Salvador   |
| ESTADO                             | Bahia  |
| PAÍS                               | Brasil   |
| RESUMO DA BIOGRAFIA                | Docente EBTT de Informática do IFBA. Mestrando em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC - UNEB), Especialista em Gestão de Tecnologia da Informação, Bacharel em Sistemas de Informação.   |
| CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES NO ARTIGO | Todos os autores contribuíram na mesma proporção.  |

|   |   |
|---|---|
| Endereço de Correspondência dos autores | de <b>Autor 1:</b> <a href="mailto:janilerodrigues@gmail.com">janilerodrigues@gmail.com</a><br><b>Autor 2:</b> <a href="mailto:brunosouzajequie@gmail.com">brunosouzajequie@gmail.com</a> |
|---|---|